



v. 17, n. 3, março 2022

Mercado de Trabalho Formal em 2021: retomada na geração de empregos

Recentemente foram divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, por meio do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo-Caged), as informações de dezembro de 2021 para o emprego formal brasileiro^{1, 2, 3}. A partir desses dados é possível observar o comportamento das admissões, desligamentos e saldos do emprego com carteira assinada para os cinco grandes setores da economia brasileira, inclusive o setor agropecuário, além dos recortes geográficos por unidades da federação ou municípios. Este trabalho apresenta os resultados dessa base para o período de janeiro a dezembro de 2021 para as movimentações no Brasil e no estado de São Paulo.

Apesar de um panorama de incertezas políticas e a continuidade da pandemia da covid-19 em 2021 (e ainda em 2022), o Brasil registrou saldo positivo, com 2,68 milhões de novas vagas criadas no mercado de trabalho formal em 2021, sinalizando um processo de retomada da geração de empregos e renda (Tabela 1). Esse saldo é o resultado entre as 20.654.802 admissões e os 17.969.205 desligamentos em todos os setores econômicos. Também contrasta com os resultados do ano anterior, que contabilizaram 15.630.149 admissões e 15.821.604 desligamentos, fechando o ano de 2020 com saldo negativo de 191.455 postos de trabalhos formais, refletindo os efeitos da pandemia sobre os diferentes setores econômicos. Outro destaque é que, em 2021, o número de admissões foi 32,1% superior ano anterior, bom sinal para os milhares de desempregados e jovens que desejam e necessitam ingressar no mercado de trabalho.

Aspecto a ser considerado é que todos os setores apresentaram saldos positivos em 2021, com destaque para os setores de serviço e comércio, que dinamizaram as contratações: 9,2 milhões e 4,9 milhões de admissões, respectivamente. Lembrando que, se esses setores foram bastante impactados com as medidas de contenção da pandemia, como restrições de funcionamento e até mesmo sem atividades, em 2021 o cenário se modifica quando houve recuperação.

Tabela 1 - Admissões, desligamentos e saldo do emprego formal, Brasil, 2021

2021	Todos os setores			Setor agropecuário		
	Admissões	Desligamentos	Saldo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Janeiro	1.705.291	1.454.973	250.318	103.315	67.170	36.145
Fevereiro	1.855.902	1.463.225	392.677	101.589	77.465	24.124
Março	1.749.809	1.600.189	149.620	101.901	99.325	2.576
Abril	1.493.116	1.406.732	86.384	96.729	86.658	10.071
Maiο	1.640.067	1.377.217	262.850	117.017	79.162	37.855
Junho	1.682.121	1.371.786	310.335	114.938	76.939	37.999
Julho	1.747.886	1.448.065	299.821	102.768	77.903	24.865
Agosto	1.849.662	1.516.316	333.346	92.073	82.440	9.633
Setembro	1.864.275	1.542.686	321.589	97.912	87.519	10.393
Outubro	1.811.223	1.566.937	244.286	87.881	94.615	-6.734
Novembro	1.817.540	1.517.358	300.182	76.040	95.967	-19.927
Dezembro	1.437.910	1.703.721	-265.811	63.456	89.529	-26.073
Total	20.654.802	17.969.205	2.685.597	1.155.619	1.014.692	140.927

Fonte: Elaborada pelo autor a partir dos dados de: Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), Ministério do Trabalho e Previdência, Brasília, 2021. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em 19 fev. 2022; Nota técnica metodológica. Ministério do Trabalho e Previdência, Brasília, 2021. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>. Acesso em 19 fev. 2022; Boletim CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência, Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/noticias-e-conteudo/trabalho/2022/ja-neiro/acumulado-do-ano-de-2021-apresenta-numero-historico-de-novas-vagas-de-emprego>. Acesso em 19 fev. 2022.

O setor agropecuário contribuiu com 5,6% das admissões, com saldo de 140.927 empregos formais no Brasil. Nota-se, entre os meses de outubro a dezembro de 2021, saldo negativo entre as admissões e desligamentos; isso é uma característica no setor, pois há sazonalidade nas contratações com intensificação de demanda de mão de obra nos períodos de colheita (abril a setembro). Contudo, ao término dessa etapa do sistema produtivo, inverte-se o quadro das contratações, quando ocorrem as demissões.

Nos resultados gerais para Brasil, existe a influência do estado de São Paulo que, no período considerado, foi responsável por 33,2% das admissões. No ano de 2021, São Paulo registrou 6,8 milhões de admissões, contra 6,0 milhões de desligamentos, resultando um saldo positivo de 814.035 vagas formais (Tabela 2). Similar ao Brasil, todos os setores econômicos em São Paulo fecharam o ano com saldo positivo, e os que mais dinamizaram o mercado de trabalho foram novamente os setores de serviço e comércio⁴. O primeiro contabilizou 3.514.352 admissões, com saldo de 416.046 empregos formais, enquanto o segundo somou 1.316.062 empregos formais, com saldo positivo de 159.492.

Tabela 2 - Admissões, desligamentos e saldo do emprego formal, Estado de São Paulo, 2021

2021	Todos os setores			Setor agropecuário		
	Admissões	Desligamentos	Saldo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Janeiro	553.728	479.594	74.134	56.258	37.545	18.713
Fevereiro	613.969	487.454	126.515	58.411	43.518	14.893
Março	569.176	530.089	39.087	55.983	55.337	646
Abril	491.759	474.440	17.319	54.608	51.697	2.911
Maiο	555.070	462.445	92.625	71.275	44.196	27.079
Junho	566.331	465.681	100.650	66.484	42.676	23.808
Julho	570.186	473.540	96.646	59.286	46.896	12.390
Agosto	618.766	506.956	111.810	48.424	49.503	-1.079
Setembro	606.216	521.966	84.250	47.655	50.079	-2.424
Outubro	605.594	533.022	72.572	44.548	53.795	-9.247
Novembro	620.440	518.059	102.381	40.042	51.799	-11.757
Dezembro	485.763	589.717	-103.954	32.974	47.156	-14.182
Total	6.856.998	6.042.963	814.035	635.948	574.197	61.751

Fonte: Elaborada pelo autor a partir dos dados de: Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), Ministério do Trabalho e Previdência, Brasília, 2021. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em 19 fev. 2022; Nota técnica metodológica. Ministério do Trabalho e Previdência, Brasília, 2021. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>. Acesso em 19 fev. 2022; Boletim CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência, Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/noticias-e-conteudo/trabalho/2022/ja-neiro/acumulado-do-ano-de-2021-apresenta-numero-historico-de-novas-vagas-de-emprego>. Acesso em 19 fev. 2022.

A respeito do setor agropecuário, São Paulo foi responsável por 55,0% do total brasileiro, mostrando sua importância quando comparado com as demais unidades da federação. Ao se observar o setor agropecuário dentre os demais setores econômicos para São Paulo, percebe-se que ele contribuiu com 9,3% do total de admissões. Novamente, reforça-se o aspecto sazonal para a agropecuária, pois saldos negativos foram observados a partir do mês de agosto em São Paulo; mesmo assim, não afetaram o saldo total do ano, que ficou positivo em 61.751 postos de trabalho formais.

O Ministério do Trabalho e Previdência, após mudanças na sistematização das informações dos empregados, também alterou a forma de disponibilização e divulgação dos resultados, dificultando aos usuários a desagregação setorial e geográfica das informações para análises⁵. Para este estudo foram coletadas individualmente os dados pelo “Painel de Informações do Novo-Caged”⁶. Uma das dificuldades é obter informações de forma mais ágil das atividades que compõem cada um dos setores econômicos. Ainda assim, são apresentados na tabela 3 os totais de admissões, desligamentos e saldo para grupos de atividades econômicas, tendo sido feito o esforço para entender quais atividades agropecuárias dentro desses grupos foram as principais para a dinâmica do setor.

Tabela 3 - Admissões, desligamentos e saldo por grupos de atividades econômicas, setor agropecuário, estado de São Paulo, 2021

Setor Agropecuário	Admissões	Desligamentos	Saldo
Pesca e aquicultura	6.689	6.233	456
Produção florestal	17.402	14.841	2.561
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	611.857	553.123	58.734
Caça e serviços relacionados	1	1	-
Produção de sementes e mudas certificadas	4.065	3.310	755
Horticultura e floricultura	26.771	24.286	2.485
Atividades de apoio à agricultura e à pecuária	70.930	64.797	6.133
Produção de lavouras permanentes	142.027	132.288	9.739
Pecuária	178.447	160.681	17.766
Produção de lavouras temporárias	189.616	167.760	21.856

Fonte: Elaborada pelo autor a partir dos dados de: Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), Ministério do Trabalho e Previdência, Brasília, 2021. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em 19 fev. 2022; Nota técnica metodológica. Ministério do Trabalho e Previdência, Brasília, 2021. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>. Acesso em 19 fev. 2022; Boletim CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência, Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/noticias-e-conteudo/trabalho/2022/ja-neiro/acumulado-do-ano-de-2021-apresenta-numero-historico-de-novas-vagas-de-emprego>. Acesso em 19 fev. 2022.

Assim, o grupo “Produção de lavouras temporárias”⁷ foi responsável por 29,8% admissões no período considerado, seguido pela “Pecuária” com 28,1%, e “Produção de lavouras permanentes” com 22,3%. Dentro do primeiro o grupo, “Cultivo de soja” dinamizou a parte agrícola, com 76.495 admissões e saldo de 12.895. Ainda no segmento agrícola, o “Cultivo da cana-de-açúcar” registrou 40.123 admissões e saldo de 2.682. Nota-se que essa atividade por muitos anos era a principal na geração de empregos no setor agropecuário paulista, mas o processo de mecanização na colheita ao longo da última década fez com que esse setor perdesse sua liderança, atualmente para o “Cultivo de soja”.

Nos outros grupos, como a “Produção de lavouras permanentes”⁸, o cultivo de café, com 59.919 admissões (saldo de 2.771), e o cultivo de laranja, com 39.448 admissões (saldo de 2.724), foram as principais. No grupo “Pecuária”, a “Criação de bovinos”, com 135.940 admissões (saldo de 14.901), foi a principal responsável na geração de empregos, não apenas nesse grupo, mas para todo o setor agropecuário paulista, seguido de “Criação de aves”, com 26.221 admissões (saldo de 784).

Essas são consideradas atividades exclusivas ao setor agropecuário, mas ao se considerarem todos os complexos agroindustriais que essas atividades incorporam, a importância do setor agropecuário paulista assume proporções ainda maiores na geração de emprego e renda.

Esta breve análise sobre o mercado de trabalho formal brasileiro e paulista ilustra um alento à população trabalhadora tão afetada pela crise econômica. Ainda que a covid-19 se faça presente no ano de 2022, espera-se que os dados mensais do Novo-Caged continuem na mesma tendência de crescimento. Porém, ao final da elaboração desta análise, a invasão russa à Ucrânia ainda não havia acontecido. Dessa forma, poderá haver consequências das relações Brasil-Rússia, como no fornecimento de insumos para os agronegócios brasileiros, afetando inclusive as contratações de trabalhadores rurais.

¹Ministério do Trabalho e Previdência, **Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET)**. Brasília, 2021. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>. Acesso em 19 fev. 2022.

²Ministério do Trabalho e Previdência, **Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET)**. **Nota técnica metodológica**. Brasília, 2021. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>. Acesso em 19 fev. 2022.

³Ministério do Trabalho e Previdência, **Boletim Caged**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/noticias-e-conteudo/trabalho/2022/janeiro/acumulado-do-ano-de-2021-apresenta-numero-historico-de-novas-vagas-de-emprego>. Acesso em 19 fev. 2022.

⁴Op. cit. notas 1, 2 e 3.

⁵Outras mudanças no Novo-Caged incorporam as declarações provenientes do ESocial e do EmpregadorWEB, além das informações do próprio Caged.

⁶Op. cit nota 1.

⁷Op. cit. notas 1, 2 e 3.

⁸Op. cit. notas 1, 2 e 3.

Palavras-chave: mercado de trabalho formal, Novo-Caged, setor agropecuário.

Carlos Eduardo Fredo
Pesquisador do IEA
cfredo@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 25/02/2022

COMO CITAR ESTE ARTIGO

FREDO, C. E. Mercado de Trabalho Formal em 2021: retomada na geração de empregos. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 1-6, mar. 2022. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).